|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

APRENDENDO COM JOGOS E BRINCADEIRAS [1]

PINELI, Luciana Portilho Tunin [2]

RESUMO: A mediação da aprendizagem pela ludicidade é um ponto amplamente discutido na educação contemporânea e que ainda apresenta muitas dúvidas. Por se tratar de algo recente, as discussões são inúmeras, mas muitos teóricos apontam os benefícios dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem das crianças em todas as etapas da educação. É importante se voltar para a etapa da Educação Infantil, por se tratar da etapa inicial da Educação Básica e atender às crianças em um momento de grandes mudanças e inovações em suas vidas. Assim, o estudo visa a demonstrar a relevância das brincadeiras e jogos para que as crianças aprendam de forma significativa e eficiente. Optamos por uma pesquisa de cunho bibliográfico e os resultados mostraram que os jogos e brincadeiras são elementos que fazem parte da essência humana, especialmente na infância, e no âmbito escolar essas atividades trazem muitos benefícios que favorecem ao desenvolvimento e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e brincadeiras. Aprendizagem. Educação infantil.

***SUMMARY**: Mediation of learning through play is a point widely discussed in contemporary education and still has many doubts. Because it is something recent, discussions are numerous, but many theorists point out the benefits of games and activities for children's learning at all stages of education. It is important to return to the stage of early childhood education, because it is the initial stage of basic education and meet the children in a time of great change and innovation in their lives. Thus, the study aims to demonstrate the relevance of fun and games for children to learn in a meaningful and efficient manner. We chose a bibliographic nature of research and the results showed that the fun and games are elements that are part of human nature, especially in childhood, and in schools these activities bring many benefits that favor the development and learning.*

***KEYWORDS**: Games and play. Learning. Child education.*

INTRODUÇÃO

Diante das características da educação contemporânea a temática da

[1] Artigo de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ludopedagogia, área da Educação.

[2] Pós-Graduação em Ludopedagogia (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: (atrib15@hotmail.com)

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

aprendizagem mediada por jogos em brincadeiras apresenta um assunto muito frutífero e que desperta muitas indagações.

A utilização de métodos e instrumentos diversificados é uma ação comum na educação atual, e isso se deve ao anseio dos profissionais envolvidos em garantir o sucesso dos educandos na sua vida escolar. Tal preocupação se justifica pelo fato de que os indivíduos não conseguem dissociar os segmentos que compõem sua formação histórica e os mesmos se permeiam mutuamente e dessa relação se caracteriza o ser social que cada um se torna.

Neste artigo intenciona-se ressaltar a importância das brincadeiras e jogos no processo de desenvolvimento da criança, especialmente na primeira etapa da Educação Básica: Educação Infantil.

O trabalho visa relacionar a aprendizagem e os jogos e brincadeiras na escola; apresentar aspectos que dizem respeito ao desenvolvimento e aprendizagem; elencar as contribuições dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem; e apontar as formas mais adequadas de utilizar os jogos e brincadeiras na educação infantil.

De acordo com Gil (2007), podemos classificar as pesquisas com base no objetivo geral e com base no delineamento a ser adotado. A classificação deste projeto de pesquisa conforme seu objetivo geral assume as definições da pesquisa exploratória que tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias proporcionando “maior familiaridade com problema, com vistas a torná-lo mais explícito[...]” (GIL, 2007, p. 41). Ao considerar o planejamento da pesquisa com ênfase nos procedimentos técnicos de coleta e análise de dados, este projeto de pesquisa realizará uma pesquisa bibliográfica.

OS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM

A brincadeira é parte da existência humana e se configura como algo que transforma os momentos da vida humana, dando lhes maior significação e proporcionando prazer em vivenciá-los. Por meio de brincadeiras, as crianças adquirem conhecimentos de forma natural e agradável, se socializam e se tornam

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

autônomas.

Brincar significa mais que diversão para as crianças, pois ela perpassa a realidade e vai para o campo da imaginação, instiga anseio de descobertas, possibilita-lhes sonhar.

As brincadeiras ideais são aquelas que atendam às necessidades das crianças e o professor deve estar atento para essa adequação entre a atividade proposta e as especificidades de seus educandos. (Kishimoto, 2000)

Na educação infantil a utilização dos jogos não é por si só uma ferramenta pedagógica, mas de acordo com os procedimentos metodológicos que o professor adota, eles passam a ser caracterizados como educativos e contribuintes para o desenvolvimento.

Dessa forma, é necessário que se tenha em mente que jogos e brincadeiras não estão apenas a serviço do entretenimento, mas serve para que aconteça um processo de aprendizagem significativo e prazeroso, com desenvolvimento de várias habilidades previstas para a etapa de escolaridade das crianças.

De acordo com estudos sobre ludicidade na infância, as brincadeiras e jogos estimulam o desenvolvimento psíquico, cognitivo, social e físico das crianças. Através das brincadeiras as crianças interagem e criam representações de si mesmo e de sua realidade que possibilitam a construção de conhecimentos essenciais para a formação dos indivíduos.

> A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2010, p. 18)

Dessa maneira fica evidente que as instituições ao elaborar suas propostas pedagógicas, devem voltar sua atenção aos benefícios da presença das brincadeiras e jogos no ambiente escolar.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 58) é importante valorizar atividades lúdicas na Educação Infantil, visto que “as crianças podem incorporar em suas brincadeiras

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

conhecimentos que foram construindo".

O mesmo documento aponta jogos, brinquedos e brincadeiras como

> componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem. Sua presença desponta como um dos indicadores importantes para a definição de práticas educativas de qualidade em instituição de educação infantil. (BRASIL, 1998, p.67. v. 1)

O trabalho pedagógico se utilizando de atividades lúdicas deve estar presente em todas as instituições educacionais a fim de que se consiga melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos educandos.

Os jogos, brinquedos e brincadeiras não são caracterizados simplesmente como atividades de entretenimento, mas sim atividades que possibilitam a aprendizagem de várias habilidades. Dessa forma, o educador deve estar preocupado em interagir com o lúdico, concretizando os jogos, brinquedos e brincadeiras não apenas como recursos pedagógicos, mas também como elemento de constituição humana.

É importante ressaltar a importância das atividades lúdicas na infância, pois a brincadeira estimula o desenvolvimento cognitivo e social da criança. O brincar social demonstra o nível em que as crianças interagem entre si, e o brincar cognitivo mostra o desenvolvimento mental da criança, mas, para que isso aconteça, a criança precisa de experiência concreta, motivações, desafios e situações-problema.

A escola, ao privilegiar o desenvolvimento infantil em suas diversas dimensões, pode realizar a mediação entre criança e o conhecimento constituído culturalmente que se manifesta de diferentes formas, sendo as brincadeiras e jogos algumas delas.

De acordo com Kishimoto (2000), o jogo tradicional infantil é parte da cultura de um povo, manifestação de sua produção em determinado período histórico que tem suas características que o perpetuam transformadas com o tempo. Sua transmissão e perpetuação se dá de forma distinta, através das transferências orais e interativas.

"Por ser elemento folclórico, o jogo tradicional infantil assume características de anonimato, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

universalidade. (Kishimoto, 2000, p. 13).

A criança, em contato com diferentes linguagens, se insere em sistemas simbólicos que se tornam apoios para a aprendizagem. Desde o nascimento, a criança faz parte de um mundo simbólico e pelas interações que ela estabelece com as pessoas e com o meio, ela se apropria e constrói conhecimentos.

Ao se pensar em brincadeiras no espaço escolar, não há como não se referir ao corpo e movimento como requisitos para a realização as mesmas. É a partir de seu próprio corpo que a criança explora o mundo e transforma a si e ao seu entorno.

Existem jogos que não exigem movimento corporal e outros em que o uso do corpo é primordial. No primeiro caso o resultado demanda de desempenho do raciocínio e elaboração de estratégias mentais como, por exemplo, no Jogo da Velha. No segundo, a ação corporal a ser realizada no jogo é intimamente ligada ao resultado, que depende de como o indivíduo executa seu movimento corporal, como, por exemplo, no Jogo de Taco.

Vygotsky (1989) afirma que a influência do brinquedo para que a criança se desenvolva é muito importante. Assim sendo, a escola deve oportunizar momentos lúdicos juntamente com as atividades intelectuais, privilegiando as atividades em grupo. Isso se justifica pelo fato de que a interação permite à criança se conhecer e conhecer o mundo, ampliando seus horizontes e se tornando gradativamente um indivíduo pleno em sua formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar na Educação Infantil não se configura enquanto uma atividade simples e corriqueira, pois se trata de uma etapa da escolarização que deve abordar a criança em seus mais diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem.

A criança ao ser introduzida na Educação Infantil se depara com um mundo cheio de novidades e desafios, e cabe ao educador intermediar essa vivência para que a mesma seja capaz de se inteirar das novidades e agir de maneira espontânea e produtiva em sua formação.

O currículo atual tem em si a preocupação com as mais diversas áreas que

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

influenciam no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, e os estudos demonstram que existe uma tomada de consciência da significativa contribuição das atividades lúdicas para que o trabalho docente, em especial na Educação Infantil, seja efetivado de maneira ampla e abrangente.

A criança não pode ser desvinculada da brincadeira, assim como o ser humano tem o lúdico permeando toda a sua vida. Dessa forma, na escola é necessário que se tenha muito clara a grande oportunidade que se manifesta para que as crianças tenham sua aprendizagem facilitada, partindo das brincadeiras que já compõem sua existência cotidiana.

Ensinar e aprender deve se constituir em um processo produtivo e prazeroso tanto para professores quanto para alunos, e a presença do lúdico torna a aprendizagem das crianças mais fácil e interessante, ao mesmo tempo que impele os professores a ressignificarem suas ações e sua própria existência.

O trabalho docente é primordial para que a Educação Infantil cumpra seu papel e atenda aos objetivos a que se propõe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko. *Jogos infantis*: *o jogo, a criança e a educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR